

EXPOSIÇÃO DE MULHERES À VIOLÊNCIA EM SITUAÇÕES DE DESASTRES CLIMÁTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Cleydyane da Silva Santos¹,
Analice Peixoto Alves¹,
Samilly Bernardino Feitosa¹,
Beatriz de Castro Magalhães²

Introdução: A igualdade de gênero é amplamente considerada um pilar do desenvolvimento sustentável e um motor essencial para o avanço global. Contudo, as desigualdades históricas de gênero geram um impacto desproporcional na sociedade, culminando em violência, particularmente contra as mulheres. Essa violência, já presente, pode ser agravada pela exposição a diversos fatores, como crises e catástrofes climáticas, que aumentam a vulnerabilidade feminina. **Objetivo:** Compreender como os desastres climáticos exacerbam situações de exposição a violência pelas mulheres. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada através da PUBMED e Scopus via plataforma Cafe, com os seguintes descritores combinados com o operador booleano “AND”: “Violence Against women” AND “Climatic disaster”. Foram originados 10 resultados, sendo que os 10 foram incluídos pois contemplavam o critério de inclusão “responder ao objetivo do estudo”. Foram excluídos 3 estudos não disponíveis na íntegra e revisões, restando 7. Foram adicionados também 2 documentos da ONU Mulheres Brasil, os quais foram pesquisados através da biblioteca virtual do site Un Women. **Resultados:** Observou-se que os desastres afetam mulheres e homens de maneiras distintas em termos de percepção, experiência, resposta e recuperação, sobrepondo questões econômicas. Em países tão distintos economicamente como Sri Lanka, Brasil e Estados Unidos a ocorrência de desastres como: tsunamis, terremotos e inundações, os impactos sofridos sobre as mulheres são expressivamente mais fortes que nos homens, deixando evidente que são dificuldades influenciadas pelas desigualdades de gênero. Tais desigualdades naturalizadas socialmente tornam as mulheres mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas, devido à falta de acesso a recursos e à dependência de sistemas públicos, tendo como exemplo abrigos governamentais. Essa vulnerabilidade as expõe a um risco maior de violência, tanto por parceiros íntimos quanto por estranhos. O aumento da violência observado globalmente em decorrência de crises climáticas, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, é frequentemente uma consequência direta da combinação de desigualdades existentes e da vulnerabilidade gerada pelos desastres. Sendo elemento central nesse processo a necessidade de deslocamentos intensos e severos, sujeitando as mulheres à convivência em alojamentos compartilhados, sendo expostas a todo e qualquer tipo de violência. Essas desterritorializações forçadas levam à perda de espaços e referências de vida, à destruição de moradias e à dissolução de redes de apoio, expondo as pessoas a um contexto de reorganização da vida marcado pela falta de recursos básicos como alimento e água potável, além de agravar problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade pelo aumento da violência de gênero. **Conclusão:** Diante do exposto, torna-se evidente que o aumento da violência contra a mulher é ainda mais intensificado no contexto de crises climáticas, especialmente nos casos de eventos extremos como secas e tempestades, que torna nítida a desigualdade de gênero e as dinâmicas de poder desiguais entre homens e

mulheres, aumentando o risco de violência feminina e dificultando a capacidade das mulheres e suas famílias de enfrentar adversidades climáticas.

Descritores: Violência contra a mulher, Violência de gênero, Vulnerabilidade a desastres.

Referências

Ribeiro, F.M.L, Andrade, C.B. Mulheres, deslocamentos climáticos e violências: perspectivas para o cuidado em saúde. Cien Saude Colet [periódico na internet] (2025/jan). [Citado em 04/05/2025]. Está disponível em:

<http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/mulheres-deslocamentos-climaticos-e-violencias-perspectivas-para-o-cuidado-em-saude/19478?id=19478&id=19478>

Fapohunda, Tomiwa, et al. “Mudanças Climáticas E Violência Contra as Mulheres Mudança Climática E Violência Entre as Mulheres.” Annales Médico-Psicólogos, Revue Psychiatrique, vol. 183, no. 1, <https://doi.org/10.1016/j.amp.2024.11.006>.

Mannell, Jenevieve, et al. “A exposição a um desastre climático está associada a experiências recentes de violência doméstica entre mulheres? Uma análise post hoc de dados de pesquisas na Samoa rural.” BMJ Public Health, vol. 3, no. 1, Jan. 2025, p. e001088, <https://doi.org/10.1136/bmjph-2024-001088>.

¹Universidade Regional do Cariri, email: cleydyane.santos@urca.br

²Universidade Regional do Cariri, email: analice.alves@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, email: samilly.bernardino@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri, email: beatriz.castromagalhaes@urca.br